SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 29 de novembro de 2016

nº 444

Deu calote nos salários, tenta dar outro calote na PLR e, enquanto isso, as ações da empresa subiram 186% em 2016. Isso é a Usiminas

A direção da Usiminas distribuiu seu informativo na semana passada sobre a PLR tentando justificar o injustificável, ou seja, tentam mais um calote contra os trabalhadores.

A própria direção da empresa não consegue esconder os dados que demostram o aumento dos lucros a cada dia. Mas para a Usiminas, isso é apenas "um ligeiro avanço".

As medidas impostas pela Usiminas: milhares de demissões, arrocho nos salários, não pagando o total das perdas acumuladas salariais de 2015 e 2016, em Cubatão, não pagando nada de reajuste salarial em Ipatinga em 2015, garantiu mais lucros ainda para empresa. E fruto do aumento da exploração, os lucros da Usiminas só aumentam, só nesse ano as ações da Usiminas na Bolsa de Valores subiram 186%.

As metas impostas pela Usiminas para o pagamento da PLR foram feitas para aumentar ainda mais a exploração e dar o calote. Veja só:

A própria direção da empresa diz que o índice de produção, custo qualidade, satisfação atingiram a meta, só não diz como: arrochando salários, exigindo que um trabalhador trabalhe por 3, piorando as condições de trabalho. E no mesmo informativo, a Usiminas tem a cara de pau de dizer que o condicionante da meta financeira não foi atingido. É a desculpa esfarrapada para dar calote novamente na PLR.

Ou seja, a Usiminas impõe as metas, a forma de discussão da PLR e para enfrentar isso o caminho é a nossa mobilização

É ampliando a mobilização que vamos garantir que a discussão da PLR seja feita diretamente com o Sindicato que, junto com os trabalhadores, vão decidir em assembleia sobre a PLR. Diferente do que hoje a Usiminas faz, fingindo que discute a PLR numa comissão completamente controlada pela direção da empresa.

É na luta que enfrentamos os ataques dos patrões e do governo aos nossos direitos

Na sexta-feira, dia 25, em todo país aconteceram manifestações contra os ataques dos patrões e do governo Temer/PMDB aos direitos dos trabalhadores. Nós, juntos com a Intersindical, participamos desse dia que é mais um passo para avançar na construção da necessária greve geral, pois é assim, parando a produção e a circulação de mercadorias, que vamos barrar o desmonte da Previdência, o ataque aos direitos trabalhistas, a tentativa dos patrões com o apoio do governo de ampliar a terceirização e contra PEC 55, que tem por objetivo congelar os gastos públicos por 20 anos, o que significa piorar ainda mais o acesso à saúde, educação, Previdência, saneamento, entre outros direitos.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Sol para a Usiminas e tempestade para os trabalhadores

Recentemente a direção da usina retomou o "Campeonato SOL" em Cubatão, um campeonato para ver qual é a área mais "limpa e organizada". É mais um instrumento da direção da usina para impor mais trabalho aos trabalhadores.

Quase toda semana tem patrulhas de chefias para auditar as áreas. A tal patrulha em sua auditoria só reclama de luvas fora do lugar, poeira em extintor, falta de sinalização, falta de pintura, mas nada de resolver os problemas que atingem a saúde e a vida dos trabalhadores.

Os problemas provocados pela Usiminas que colocam em risco a saúde dos trabalhadores, a chefia tenta esconder em sua auditoria

Nunca aparecem na auditoria os problemas das condições de trabalho, como a falta de iluminação, pisos irregulares, condições cada vez mais precárias das pontes-rolantes e outros equipamentos, ruído excessivo. Ou seja, nessas patrulhas sempre sobra para os trabalhadores tanto da operação como da manutenção, mais trabalho.

Além de dar conta da produção e da manutenção, somos obrigados a dar conta da limpeza, pintura. Tem casos em que a direção da usina obriga os trabalhadores a fazer hora-extra pra ficar limpando e pintando área.

E o gerente geral da manutenção continua se achando, não respeita ninguém nas reuniões e quando vai na área finge que não vê as condições de trabalho que colocam em risco a saúde e vida dos trabalhadores. O que ele faz é só desrespeitar.

Se toca puxa-saco da Usiminas, você humilha os trabalhadores para se dar bem com a direção da usina, vamos ver se os acionistas vão te defender contra os processos de assédio moral.

Calote no Adicional Insalubridade no LTQ2: O barulho feito pelo Laminador em operação dá para ser ouvido a vários metros de distância. É, um barulho ensurdecedor, mas mesmo assim a Usiminas está dando o calote no pagamento do adicional de insalubridade, pois não está pagando o adicional para os operadores de ponte-rolante e da manutenção. Isso também está acontecendo no Laminador de Encruamento, no LTF.

Demite e exige mais dobras: no LA e LD as dobras estão acontecendo direto. O turno das 7 horas entra antecipado e o turno das 15 horas está dobrando, acabaram com o turno da Zero Hora e agora obrigam os trabalhadores a jornadas cada vez maiores.

EPI na Usiminas é EPI que já foi para área do descarte: essa é realidade na Usiminas. A direção da usina não garante condições seguras de trabalho e a solução da Usiminas para os EPI's que já faltam há quase um ano na área, é utilizar os EPI's que já foram para a área de descarte.

Trabalhadores da Harsco
ASSEMBLEIA
Campanha Salarial

Dia 1º/12 (5ª feira), às 17h30
Sindicato, em Cubatão
R. Cidade de Pinhal, 91
Participe!

Cartas do Zé Protesto

Porco ou frango? Frango ou porco?
"Zé, é desse jeito que tá a alimentação na usina. Toda semana as opções de misturas são essas: ou porco ou frango. E a comida continua cada vez pior por causa da tal contenção de gastos da Usiminas."
"Zé, e a sobremesa? É gelatina, gelatina, gelatina, ou então só banana e melancia. Enquanto quem produz o lucro não consegue nem se alimentar direito, os acionistas comemoram em fartos almoços os lucros."

Sujo e apertado, isso é o Vestiário na Usiminas:
"Zé, essa é a situação do vestiário na Aciaria. A Usiminas desativou o lado maior do vestiário e espremeu os trabalhadores no lado menor."
"Zé, a desculpa esfarrapada da Usiminas é que isso foi necessário para fazer as reformas, mas cadê as reformas? Nada até agora. O Sindicato já encaminhou nova denúncia para a Vigilância Sanitária sobre mais esse desrespeito contra os trabalhadores."

Cadê o transporte para os trabalhadores na Enesa?
"Zé, a situação dos trabalhadores na Enesa continua de mal a pior. Na hora de levar para trabalhar o transporte está lá, mas na hora de ir embora temos que ir a pé."
"Zé, a Usiminas e a Enesa só estão preocupadas em levar os trabalhadores para o canteiro, mas depois do trabalho, não estão nem aí para garantir seu retorno. Esse problema já foi denunciado e agora é aumentar a pressão para garantir que o direito dos trabalhadores seja respeitado."

O "Capitão Nascimento" da Usiminas
"Zé, o supervisor do 7h no pátio de placas, durante o DDS assumiu com as próprias palavras que se acha o dono da empresa e que é louco por produção. Disse ainda que quem não consegue acompanhar o ritmo tem que pedir pra sair. Ou seja, não aguenta pressão, cai fora. Então já que ele se acha o "dono da empresa", será responsabilizado e cobrado por qualquer coisa que aconteça aos trabalhadores neste setor.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99876-9566 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias
WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto